

TEMPORADA
INDEPENDÊNCIA
E MODERNIDADE

BALÉ DA CIDADE
DE SÃO PAULO

ADASTRA E TRANSE

JUNHO 2022
22 QUARTA 20H
23 QUINTA 20H
24 SEXTA 20H
25 SÁBADO 17H
26 DOMINGO 17H



ADASTRA, OBRA DE JOALHERIA

Em *Adastra*, a coreografia é um exercício de joalheria. Refinado artesanato de matérias preciosas, que são a dança e os bailarinos, retorcidos, associados, sustentados e apoiados para dar forma a uma peça de extrema beleza, delicadeza e brilho. Algo para se segurar com cuidado e guardar para ocasiões especiais. Uma joia de família que, olhada de perto, te dá desdobradas visões do universo.

Terceiro trabalho de Cayetano Soto para o Balé da Cidade, *Adastra* tem algo de especial, que encanta e explica por que continua sendo apresentada. É uma escolha certa: *Adastra* funciona para a companhia, faz bem ao elenco e seduz o público.

O trabalho parte de um mote latino, “*per aspera ad astra*”, que carrega a imagem de chegar à glória, ao triunfo, às estrelas, por meio do esforço e da dificuldade. Esforço e dificuldade são notáveis nessa obra, que é um exercício de força e de controle dos bailarinos.

Já o triunfo de *Adastra* é deleite. É o tom celeste, sideral, da obra toda, que nos coloca entre as estrelas. São os corpos que correm, carregam, suspendem e vão desdobrando a realidade em outras faces, num caleidoscópio de galáxias.

Extremamente lapidada, *Adastra* mostra a coreografia como se ela reluzisse entre as laterais de um diamante. A cada ângulo, uma nova possibilidade. Um novo encaixe, um novo apoio, um novo brilho. Nada disso é fácil. Tudo demanda intenso trabalho, atenção e cuidado – é esforço, em busca do triunfo.

Pelos olhos de um joalheiro atento, os bailarinos do Balé da Cidade mostram que os limites do corpo são algo a superar. *Adastra* bate nos olhos refletindo um brilho que é pele, suor e luz, contornado, por todos os lados, de preto, como se navegássemos no espaço ou estivéssemos dentro da caixa de joias que guarda essa peça, iluminada por uma luz que, às vezes, invade e revela, mas não tanto, a joia que encontramos no palco.

Vivemos tempos ásperos – no mundo, na arte, na dança. *Adastra* volta ao palco do Theatro Municipal remontada também em momento difícil, mas atravessa a dificuldade, move caminhos, transforma os corpos e continua encantando. Continua ilustrando sua proposta e desdobrando sentidos em sua beleza: através da adversidade, até as estrelas.

Henrique Rochelle

É crítico de dança, doutor em artes da cena, pesquisador e editor do site Outra Dança.



BALÉ DA CIDADE
DE SÃO PAULO

ADASTRA

ESTREADA EM SÃO PAULO, NO TEATRO
ALFA, EM 24 DE SETEMBRO DE 2015.

Adastra para mim é uma filosofia de vida, um ponto de reflexão, como o percurso a seguir para encontrar a estrela que cada um carrega dentro de si, em definitivo, qual é a energia que nos levará à boa estrela. O caminho é uma luta pessoal para ser o que sempre se sonhou, um sonho impossível, como o de poder alcançar as estrelas. Há um mérito para chegar ao centro de *Adastra* porque, quanto mais adversidades você encontra, mais experiência trará para a sua curta vida. *Adastra* do latim: “*Per aspera ad astra*” ou “Através do esforço, triunfo”.

Cayetano Soto

CAYETANO SOTO
COREOGRAFIA, DESENHO
DE LUZ E FIGURINO

EZIO BOSSO
MÚSICA

MIKIKO ARAI
ASSISTÊNCIA DE COREOGRAFIA

**CAROLINA FRANCO E
ROBERTA BOTTA**
ENSAIADORAS

MADALENA MACHADO
CONFECÇÃO DE FIGURINO

ELENCO

Alyne Mach, Ana Beatriz Nunes, Bruno Gregório, Bruno Rodrigues, Cleber Fantinatti, Erika Ishimaru, Fabiana Ikehara, Harry Gavlar, Isabela Maylart, Leonardo Silveira, Luiz Crepaldi, Luiz Oliveira, Marina Giunti, Rebeca Ferreira, Renata Bardazzi e Victor Hugo Vila Nova

Duração aproximada **25 minutos**

A RAVE NO FIM DO MUNDO

Fomos convidados para uma grande *rave*. O local é secreto, só vai ser revelado na hora para os participantes confirmados. O horário é indeterminado, mas você vai descobrir. A ocasião da festa é um tanto incerta. Talvez seja uma despedida de um mundo deixando de existir. Talvez seja uma celebração de um final já desejado. Talvez seja pré-histórica, os dinossauros à espera do meteoro. Talvez seja o fim do que existia antes do Big Bang. Talvez seja só um sábado à noite no meio de uma pandemia, em Berlim ou em São Paulo.

Transe, que Clébio Oliveira criou para o Balé da Cidade no início de 2021, entre picos da pandemia, tem uma respiração em suspenso, carregada nos corpos dos bailarinos, preenchidos de dúvidas – do nosso tempo, espaço, momento. Mas atravessa intensamente o pontual, porque já era uma reflexão anterior do coreógrafo, que trabalha colocando em cena a energia de uma existência, tanto ameaçada quanto resistente.

Entre sonho e delírio, fluida e contínua, a obra coloca corpos em relação, em um momento em que não havia muitas relações possíveis entre os corpos. Pelos olhos, eles buscam apoios, tentam se encontrar, existir juntos, mesmo que seja só por mais alguns minutos antes do mundo terminar.

Gutural, *Transe* é um grunhido que vem de dentro e que quer, demais, escapar. Pela boca, pela pupila, pelos braços, pelas pernas e mãos que se expressam numa bagunça organizada, uma tentativa de dar ordem ao caos. Talvez o mundo acabe, mas ele não acaba em fogo e desespero, ele acaba em festa e em conjunto.

Transe grita algo sobre a necessidade do festejar, do viver. Até o último segundo. Seremos felizes, em meio ao fim do mundo e dentro do transe, quando o humano se torna animal, partilha e comunga com a natureza, com o espaço, com a luz e com a trilha sonora, que faz o corpo pulsar e o coração bater.

Transpira esperança. Olha para o fim que chega e ainda vibra por futuros. Utópico. Talvez futurista. Talvez ancestral. Talvez devaneio. Mas certamente coletivo. *Transe* é uma viagem para se experienciar junto. Partimos para a *rave* do fim do mundo, para encontrar o êxtase, mais uma vez – seja a primeira, seja, talvez, a última. Um último respiro, um último grito, mais uma dança, só um pouco mais de prazer, antes que o mundo acabe (de novo).

Henrique Rochelle

É crítico de dança, doutor em artes da cena, pesquisador e editor do site Outra Dança.



BALÉ DA CIDADE
DE SÃO PAULO

TRANSE

ESTREADA NO THEATRO MUNICIPAL DE
SÃO PAULO, EM 25 DE FEVEREIRO DE 2021.

O termo *transe* vem do latim *transire* e significa “ir para além de”. Segundo Fernando Portela Câmara, “transe é um estado modificado de consciência em que esta interioriza-se, manifestando vivências habitualmente reprimidas na vigília”. As características psíquicas desse estado resultam em fortes alterações no corpo induzindo à excepcional formação de imagens, sugestionabilidade aumentada, literalismo, ausência de dor, alucinações, teatralismo, empatia etc.

O transe pode ser visto como endêmico à condição humana, mas alguns animais, como macacos, abelhas, onças, golfinhos e cavalos, também usam, de propósito, substâncias disponíveis na natureza que alteram a percepção e os deixam fora de si.

Em *Transe*, para o Balé da Cidade de São Paulo, somos levados a uma jornada híbrida, homem versus animal, ambientada numa atmosfera apocalíptica, celebrando a vida num possível mundo pós-pandêmico. E nos perguntamos: seria possível um mundo utópico onde pudéssemos festejar a vida apenas através da dança e da música, numa espécie de festa sem-fim? Devaneios. Pulsação. Vibração. Movimento. *Transe* é uma utopia metaforizada em uma fábula inventada. Um ritual futurístico de êxtase coletivo. Um mergulho sensorial mais próximo da dimensão do sensível do que da intelectual.

Clébio Oliveira

CLÉBIO OLIVEIRA
CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA

MATRESANCH
MÚSICA ORIGINAL

MIRELLA BRANDI
DESENHO DE LUZ

JOÃO PIMENTA
FIGURINO

TIÇA CAMARGO
VISAGISMO

**CAROLINA FRANCO E
ROBERTA BOTTA**
ENSAIADORAS

ELENCO

Alyne Mach, Ana Beatriz Nunes, Bruno Gregório, Bruno Rodrigues, Erika Ishimaru, Fabiana Ikehara, Harry Gavlar, Leonardo Silveira, Luiz Crepaldi, Luiz Oliveira, Manuel Gomes, Marcel Anselmé, Renata Bardazzi, Victor Hugo Vila Nova e Victoria Oggiam

Duração aproximada **35 minutos**



ANDREA CARUSO SATURNINO
DIRETORA GERAL DO THEATRO

Andrea Caruso Saturnino é formada em letras pela UFMG, mestre em artes cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em artes cênicas pela USP. É gestora, diretora geral do Theatro Municipal de São Paulo, curadora artística, fundadora da plataforma e festival Brasil Cena Aberta e da produtora Performas, responsável por apresentar grandes nomes das artes cênicas internacionais no Brasil e por criar projetos expositivos e multidisciplinares. Desenvolve pesquisa no campo das artes cênicas contemporâneas, é autora de diversos artigos e do livro *Ligeiro Deslocamento do Real – Experiência, Dispositivo e Utopia em Cena*, Edições Sesc.

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

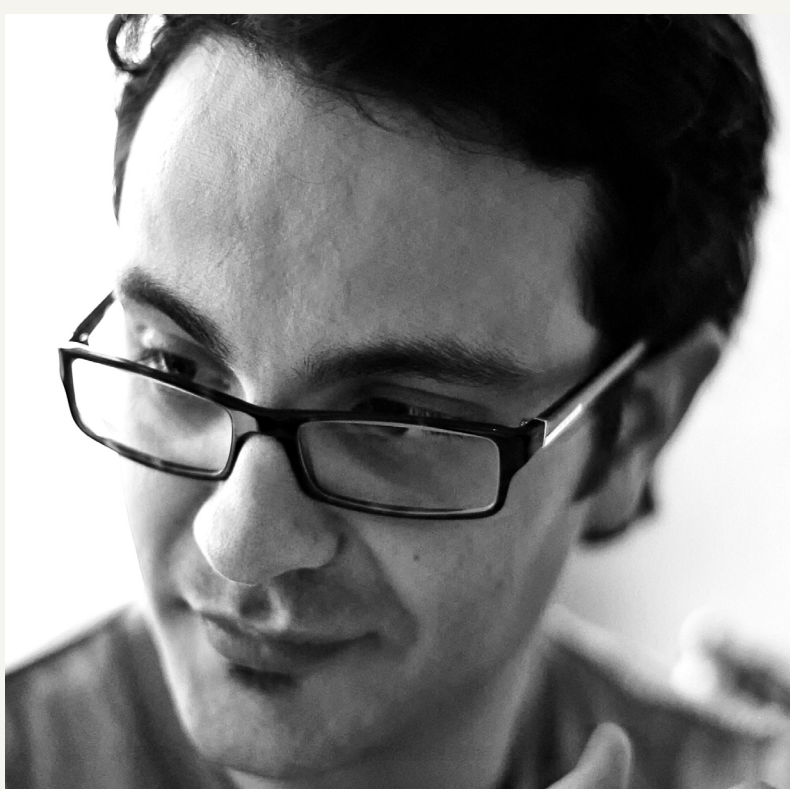
O Balé da Cidade de São Paulo foi criado em 7 de fevereiro de 1968 com o nome de Corpo de Baile Municipal. Inicialmente com a proposta de acompanhar as óperas do Theatro Municipal e se apresentar com repertório clássico, teve Johnny Franklin como seu primeiro diretor artístico. Em 1974, sob a direção de Antônio Carlos Cardoso, assumiu o perfil de contemporâneo, que mantém até hoje. Em todos esses anos, se definiu como um celeiro de novos vocábulos de dança, inovação de movimento e criação de novas expressões artísticas. A carreira internacional da companhia teve início com a participação na Bienal de Dança de Lyon, na França, em 1996. A longevidade do Balé da Cidade de São Paulo, o rigor e o padrão técnico do elenco e da equipe artística atraem os mais importantes coreógrafos brasileiros e internacionais interessados em criar obras para o grupo.



CASSI ABRANCHES

DIRETORA ARTÍSTICA BCSP

Cassi Abranches iniciou seus estudos na Escola Municipal de Bailados de São Paulo. Integrou o Grupo Corpo entre 2001 e 2013, além de se apresentar ao lado de importantes companhias brasileiras, como os balés do Teatro Castro Alves, em Salvador; do Teatro Guaíra, em Curitiba; e da Raça Cia de Dança, em São Paulo. Desde 2013, deixou os palcos para dedicar-se à sua atuação como coreógrafa. Foi diretora de movimento e coreografia na cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos Rio 2016. Nos últimos anos, trabalhou com grupos como a São Paulo Companhia de Dança, cuja parceria rendeu frutos como *Agora*, de 2019, que recebeu o Prêmio de Melhor Coreografia da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), e os espetáculos *Respiro* (2020) e *GEN* (2014). Com o Grupo Corpo, coreografou o espetáculo *Suíte Branca*, em 2015, além de trabalhar com a Cia Sesc de Dança de Belo Horizonte, a Cia Jovem Bolshoi Brasil e o Balé Jovem Palácio das Artes BH. No cinema, coreografou o episódio *Pas de Deux*, do filme *Rio Eu Te Amo*, dirigido por Carlos Saldanha com participação de Rodrigo Santoro e Bruna Linzmeyer.



CAYETANO SOTO
COREÓGRAFO DE ADASTRA

Cayetano Soto nasceu em Barcelona, em 1975, onde iniciou os estudos de dança no Institut del Teatre, seguindo para o Koninklijk Conservatorium, em Haia, Holanda. Dançou no IT Dansa, em Barcelona, antes de ingressar no Ballet Theater Munich, em 1998, onde criou diversas peças e uma das suas primeiras coreografias: *Fugaz*. A partir de 2005, criou para importantes companhias internacionais em países como Alemanha, Holanda, Espanha, Canadá, Rússia e Estados Unidos. Para o Balé da Cidade de São Paulo, criou *Canela Fina* (2008), indicada Melhor Produção de Dança de 2008 pela *Folha de S. Paulo*, e remontou *Uneven* (2013), indicada em 2011 ao Golden Mask Award, na Rússia. Desde a temporada 2015-2016, é coreógrafo residente do Ballet BC no Canadá. Foi Choreographic Fellowship Mentor do BalletX, da Filadélfia (2016-2017), e parte do corpo docente do programa de dança contemporânea do Jacob's Pillow Festival, nos EUA (2018). *With Reason and Heart* recebeu o prêmio de Melhor Coreografia de Tela até 5 Minutos no DanceScreen 2019 e no TanzRauschen Festival em Wuppertal, na Alemanha. A sua criação *Prelude und Liebestod*, para o Czech National Ballet, foi nomeada Melhor Estreia da Temporada pela *Europe Dance Magazine*, em 2021. Em 2015, o canal Arte 1 exibiu o documentário *Por Dentro do Balé da Cidade*, sobre a criação de AdastrA.



MIKIKO ARAI
ASSISTENTE DE COREOGRAFIA
DE *ADASTRA*

Mikiko Arai iniciou estudos de dança clássica no Sachiko Ogura Ballet Studio, no Japão. Posteriormente, seguiu seus estudos e graduou-se no London Studio Centre, na Inglaterra. Iniciou sua carreira profissional em 1993 na Deutsche Oper am Rhein, em Düsseldorf, na Alemanha, onde permaneceu como solista, com o State Theater Dortmund, antes de fazer parte da companhia Introdans, na Holanda. Mais tarde, retornou para a Alemanha, onde dançou com o Ballett Theater Munich, no Gärtnerplatz State Theater. Atualmente, trabalha como ensaiadora e maitre de ballet com diversos coreógrafos, entre eles Cayetano Soto, Itzik Galili, Stephan Thoss e Jiri Bubeniceck.



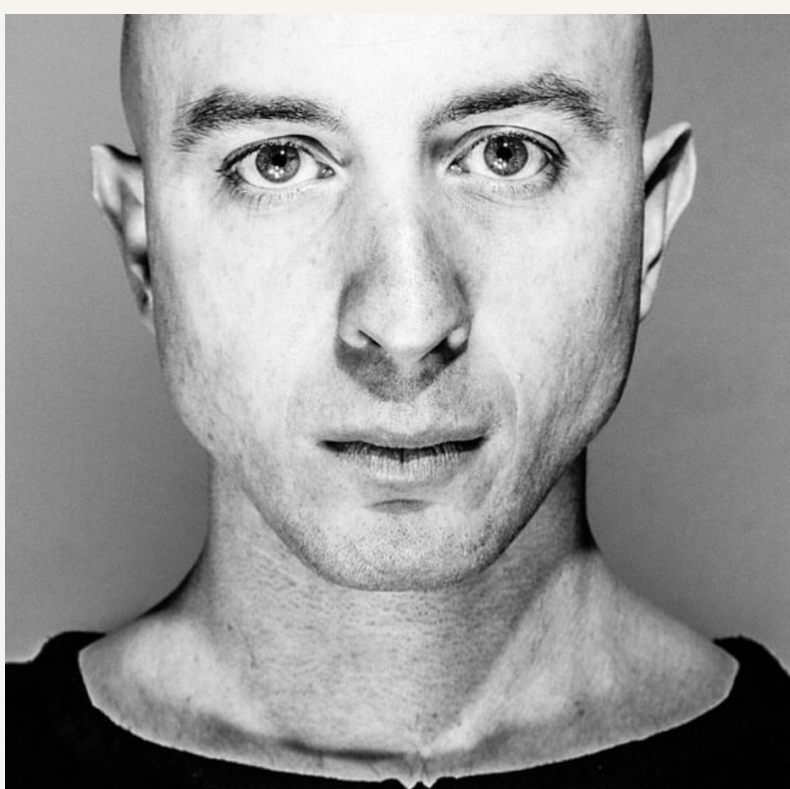
EZIO BOSSO (1971-2020)
COMPOSITOR DA MÚSICA
DE *ADASTRA*

Ezio Bosso nasceu em Turim, na Itália. Foi compositor, pianista, contrabaixista e maestro. Compôs trilhas para filmes e balés que foram interpretados pelo Royal Ballet e pelo San Francisco Ballet, entre outros. Começou a compor desde muito jovem, aos 12 anos. Em 1985, se juntou à banda Alvará e, posteriormente, decidiu dedicar-se à música clássica. Estreou como solista ainda menor de idade, se apresentando com orquestras por todo o continente europeu. Recebeu diversos prêmios por suas composições, incluindo o Australian Green Room Award e o Syracuse NY Award. Faleceu em 2020, aos 48 anos, após uma longa luta contra uma doença neurodegenerativa.



CLÉBIO OLIVEIRA COREÓGRAFO DE *TRANSE*

Nascido em Natal, Rio Grande do Norte, Clébio Oliveira é coreógrafo, bailarino e professor de dança contemporânea, com licenciatura plena em dança pelo Centro Universitário da Cidade, no Rio de Janeiro. Na sua criação coreográfica, Clébio propõe um diálogo através de um corpo multicultural. Uma diversificação que constitui técnicas de dança contemporânea, teatro e outras formas de performance. A habilidade do artista em trabalhar com diferentes corpos, idades e experiências técnicas torna seu trabalho sempre uma nova experiência para o público. Em sua obra coreográfica, Clébio explora a complexidade e a potencialidade do corpo, alternando investigação, poesia e sensibilidade. Suas ideias formam uma combinação única de memória, sonho, fantasia, desejo e realidade, oferecendo ao público criações que são inquietantes, provocativas e envolvidas por uma atmosfera cinematográfica. Como coreógrafo, já criou peças de dança para diversas companhias no Brasil, na Europa, nos Estados Unidos e, também, em projetos na Alemanha. Clébio mora em Berlim desde 2008 e trabalha continuamente entre a Alemanha e o Brasil.



MATTEO NICCOLAI (MATRESANCH) MÚSICA ORIGINAL DE *TRANSE*

O cantor e compositor italiano Matteo Niccolai é conhecido pelo nome artístico de Matresanch. Começou sua carreira como cantor de ópera e, entre 2005 e 2008, participou de diversas produções de ópera na Itália. É conhecido pelo público de música eletrônica através da banda italiana Monverpex. Na Itália, participou das produções de *Quel Tipaccio Di Braccio* (2012) e *Adesso o Mai Più* (2013) ao lado do conjunto Musicalmente, de Gênova. Desde que se formou em produção de música eletrônica e performance na dB's Music School, em Berlim, concentrou-se principalmente na composição de música eletrônica. Em 2014, Matresanch produziu a primeira trilha sonora para Clébio Oliveira, dando início a uma parceria que se estende até hoje.

PRÓXIMO
ESPETÁCULO
COM O **BALÉ**
DA CIDADE

**SIXTY-EIGHT E
INACABADA**

SETEMBRO 2022

2 SEXTA 20H

3 E 4 SÁBADO E DOMINGO 17H

7 QUARTA 17H

8 E 9 QUINTA E SEXTA 20H

10 E 11 QUINTA E SEXTA 20H

**ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO**

ROBERTO MINCZUK
regência

JOHN CAGE
Sixty-Eight

ALEJANDRO AHMED
coreografia

FRANZ SCHUBERT
Sinfonia em Si menor, Inacabada

IHSAN RUSTEM
coreografia

[Theatro Municipal – Sala de Espetáculos]



BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

ADASTRA

ESTREADA EM SÃO PAULO, NO TEATRO
ALFA, EM 24 DE SETEMBRO DE 2015.

CAYETANO SOTO

COREOGRAFIA, DESENHO
DE LUZ E FIGURINO

EZIO BOSSO

MÚSICA

MIKIKO ARAI

ASSISTÊNCIA DE COREOGRAFIA

CAROLINA FRANCO E

ROBERTA BOTTA

ENSAIADORAS

MADALENA MACHADO

CONFECÇÃO DE FIGURINO

NÚMERO DE INTÉRPRETES **16**

DURAÇÃO **25 MINUTOS**

ELENCO

ALYNE MACH
ANA BEATRIZ NUNES
BRUNO GREGÓRIO
BRUNO RODRIGUES
CLEBER FANTINATTI
ERIKA ISHIMARU
FABIANA IKEHARA
HARRY GAVLAR
ISABELA MAYLART
LEONARDO SILVEIRA
LUIZ CREPALDI
LUIZ OLIVEIRA
MARINA GIUNTI
REBECA FERREIRA
RENATA BARDAZZI
VICTOR HUGO VILA NOVA

TRANSE

ESTREADA NO THEATRO MUNICIPAL DE
SÃO PAULO, EM 25 DE FEVEREIRO DE 2021.

CLÉBIO OLIVEIRA

CONCEPÇÃO E COREOGRAFIA

MATRESANCH

MÚSICA ORIGINAL

MIRELLA BRANDI

DESENHO DE LUZ

JOÃO PIMENTA

FIGURINO

TIÇA CAMARGO

VISAGISMO

CAROLINA FRANCO E

ROBERTA BOTTA

ENSAIADORAS

NÚMERO DE INTÉRPRETES **15**

DURAÇÃO **35 MINUTOS**

ELENCO

ALYNE MACH
ANA BEATRIZ NUNES
BRUNO GREGÓRIO
BRUNO RODRIGUES
ERIKA ISHIMARU
FABIANA IKEHARA
HARRY GAVLAR
LEONARDO SILVEIRA
LUIZ CREPALDI
LUIZ OLIVEIRA
MANUEL GOMES
MARCEL ANSELMÉ
RENATA BARDAZZI
VICTOR HUGO VILA NOVA
VICTORIA OGGIAM

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Diretora Artística Cassi Abranches
Diretora Artística Assistente Patrícia Galvão
Coordenador Artístico Raymundo Costa
Ensaíadoras Carolina Franco e Roberta Botta
Maitre de Ballet Liliane Benevento
Professor de Balé Clássico Gustavo Lopes
Professora de Yoga Stella Crippa
Pianista Beatriz Francini
Bailarinos Alyne Mach, Ana Beatriz Nunes, Antônio Carvalho Jr., Ariany Dâmaso, Bruno Gregório, Bruno Rodrigues, Camila Ribeiro, Carolina Martinelli, Cleber Fantinatti, Erika Ishimaru, Fabiana Ikehara, Fabio Pinheiro, Fernanda Bueno, Grecia Catarina, Harry Gavlar, Isabela Maylart, Jessica Fadul, Leonardo Hoehne Polato, Leonardo Muniz, Leonardo Silveira, Luiz Crepaldi, Luiz Oliveira, Manuel Gomes, Marcel Anselmé, Márcio Filho, Marina Giunti, Marisa Bucoff, Rebeca Ferreira, Renata Bardazzi, Reneé Weinstrof, Uátilla Coutinho, Victor Hugo Vila Nova, Victoria Oggiam e Yasser Díaz
Fisioterapia Reactive

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes
Secretária Municipal de Cultura Aline Torres
Secretária Adjunta Antonia Soares André de Souza
Chefe de Gabinete Danillo Nunes

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Direção Geral Danillo Nunes
Direção Artística Gisa Gabriel
Direção de Formação Ana Estrella Vargas
Direção de Produção Executiva Abraão Mafra

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

EQUIPE SUSTENIDOS (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretor Administrativo Financeiro Renato Musa dos Santos
Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas
Gerente de Desenvolvimento de Pessoas Camila Rodrigues Harada
Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota
Gerente de Controladoria Danilo Arruda
Contador Luis Carlos Trento
Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira
Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon

COMPLEXO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino
Secretária Executiva Valeria Kurji
Gerente Geral de Operações e Finanças Eduardo Augusto Sena
Coordenadora de Programação Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação** Ana Paula Higino Brito, Camila Honorato Moreira de Almeida, Eduardo Dias Santana e Flavia Rosana Medeiros de Campos **Gerente da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Lucas de Lima Coelho, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Coordenadora de Produção Nathália Costa **Equipe de Produção** Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Rodrigo Correa da Silva, Rosana Taketomi e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisor de Arte-Educação** Leandro Mendes da Silva **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Isabelle Santos da Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Renata Limeira Rodrigues e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Ana Beatriz Rodrigues de Paula, Bianca Leiva Rosa, Cristiane Alves de Oliveira, Edson Silva dos Santos, Giovana Borges Freitas, Giullia Lima Rodrigues, Hannah Beatriz Zanotto, Henrique Souza Soares, Isabela Carlsen Tavares, Marli Nogueira Silva, Rafael Augusto Ritto e Winie da Silva Cardoso **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira **Sonorização** André Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Julia Gomes de Freitas, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Sueli Matsuzaki, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiros** Antônia Cardoso Fonseca, Carlos Eduardo Marroco, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** Beatriz de Castro Ramos, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Larissa Lima da Paz, Luis Henrique Santos de Souza, Stig de Lavor e Tatiane de Sá dos Santos **Gerente de Planejamento e Monitoramento** Ana Paula Godoy **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso, Marcella Bezerra Pacca, Milena Lorana da Cruz Santos e Tony Shigueki Nakatani **Captação de Recursos** Mariana Rojas Duailibi e Rodrigo Antônio Ramos Galvão

Gerente de Infraestrutura e Patrimônio Eduardo Spinazzola **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, Isabelle Zanoni, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Leticia de Moura, Luciana Fernandes de Moraes e Rosimeire Ribeiro Gomes **Coordenador de Operações** Mauricio Souza da Silva **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Coordenador de TI** Yudji Alessander Otta **Equipe de TI** Lucas Anastácio Marçal dos Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Amanda Araujo Moraes, Giovanna Campelo, Suzana Santos Barbosa Grem e Vitoria Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Kleber Roldan de Araujo, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Jorge Rodrigo dos Santos, Maria do Socorro Lima da Silva e Monica de Souza

Coordenadora Financeira Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Finanças e Controladoria** Andreia Nascimento dos Santos, Fabiana Vieira Rezende, Jéssica Brito Oliveira, Kedma Encinas Almeida e Valeria de Freitas Mota Lima **Equipe de Compras** Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri, Raphael Teixeira Lemos e Thauana Moura Santos **Equipe de Logística** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Jefferson Umbelino Ribeiro Santos, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti, Luciana Kulik Camargo e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Jessica Isis Domingos de Negreiros, Mateus Costa do Nascimento, Monik Silva Negreiros, Priscilla Pereira Gonçalves, Rebeca de Oliveira Rosio e Vitoria Fernanda do Carmo Leite

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpetuo, Gabrielle Silva Santos, Leticia Lopes da Silva, Romário de Oliveira Santos e Vitoria Oliveira Faria

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE

INGRESSOS
R\$ 10-80

**THEATRO
MUNICIPAL**
SALA DE
ESPETÁCULOS

INFORMAÇÕES E INGRESSOS
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

 **You
Tube**

**PARA UMA EXPERIÊNCIA SEGURA, CONFIRA O MANUAL
DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:**

theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

REALIZAÇÃO

 **SUSTENIDOS**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

 **são paulo
capital da
cultura**

 **CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA**